Paz, Justiça e Instituições Eficazes

PROJETOS SELECIONADOS

EDIÇÃO 2023/2024

PROMOVIDO POR

unicef

EM COLABORAÇÃO COM

REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO

direção-geral da educação

A MAIOR LIÇÃO DO MUNDO

FICHA TÉCNICA

TÍTULO
Paz, Justiça e Instituições Eficazes
Projetos Selecionados – Edição 2023/2024

AUTORIA
UNICEF Portugal

EDIÇÃO
UNICEF Portugal

DESENHO GRÁFICO E PAGINAÇÃO
César Rodrigues

FOTOGRAFIAS
© Direitos reservados

Julho de 2024

ÍNDICE

Nota de abertura 4

Lista de projetos selecionados 5

Categoria 1 – Educação Pré-escolar 6

Categoria 2 – 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico 16

Categoria 3 – 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário 34

Agradecimentos 49

NOTA DE ABERTURA

A iniciativa **A Maior Lição do Mundo**, promovida pela UNICEF Portugal em parceria com a Direção-Geral da Educação, tem como objetivo envolver e promover a participação de todas as crianças e jovens na reflexão e ação para a concretização dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Esta iniciativa procura, desde 2015, despertar a consciência sobre a importância dos ODS, enquanto plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos e todas, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.

No ano letivo 2023-2024, 8ª edição desta iniciativa internacional, as escolas foram desafiadas a desenvolverem projetos criativos e inovadores que contribuam para a concretização do **ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes**, que visa construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas, promovendo o acesso à justiça, a redução da violência, a prevenção da corrupção e o fortalecimento das instituições.

As crianças e os jovens que participaram nesta iniciativa, trazem-nos mensagens claras a destacar:

- A urgência da inclusão, com foco na promoção da paz e da equidade, no acolhimento e respeito pela diferença.
- A importância de fortalecer a justiça num mundo que se quer em harmonia e equilíbrio.
- A confiança renovada na escola para educar e formar cidadãos capazes de promover mudanças positivas nas suas comunidades e no mundo.

Os projetos apresentados, e aqui compilados, refletem a mais-valia da metodologia de aprendizagem ativa e da consequente articulação curricular com os planos de turma e a comunidade educativa. Todos eles são inspiradores e demonstram, não só o conhecimento adquirido, como o compromisso das crianças e dos jovens na construção de um mundo mais seguro, saudável e sustentável.

A UNICEF Portugal agradece a todos os que participaram por tornaram esta edição da **A Maior Lição do Mundo** um sucesso. Que essas experiências inspirem outras crianças e jovens a estarem envolvidos na construção de um futuro mais justo e sustentável.

Beatriz Imperatori
Diretora Executiva
UNICEF Portugal

LISTA DE PROJETOS SELECIONADOS

Categoria 1 – Educação Pré-escolar

1. **Pequenos Passos, Grandes Mudanças**
   JI/EB1 António Torrado, Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes, Abrantes
2. **Postais da Paz – 2024**
   Centro Educativo das lagoas, Centro Educativo de Refoios, Jardim de Infância de Arcozelo, JI Brandara, JI Calheiros, JI Cepões, Agrupamento de Escolas de Arcozelo, Ponte de Lima

Categoria 2 – 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico

3. **Paz e justiça... um puzzle em construção**
   Escola Portuguesa de Macau, Macau
4. **Direitos Humanos: conquistas de Abril e do Mundo**
   EB2 Tondela, Agrupamento de Escolas Cândido Figueiredo de Tondela, Tondela
5. **Oficina das Emoções**
   Colégio Nossa Senhora da Assunção, Famalicão - Anadia
6. **Conversas Interculturais**
   Extrenato Infante D. Henrique - Colégio Alfacoop, Braga

Categoria 3 – 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

7. **Paz e Justiça Local_ESPF**
   Escola Secundária de Paços de Ferreira, Paços de Ferreira
8. **Podcast ESPF pela Paz e Justiça**
   Escola Secundária de Paços de Ferreira, Paços de Ferreira
9. **Todos somos PAZ**
   Escola Secundária de Fafe, Agrupamento de Escolas de Fafe, Fafe
10. **O caminho para a construção de uma escola mais justa e inclusiva**
    Escola Profissional de Aveiro, Aveiro
11. **16 ODS - Objetivos do Desenvolvimento sustentável - Transformar a Educação.**
    Escola Secundária de Santo André, Agrupamento de Escolas de Santo André, Barreiro

O conteúdo adiante apresentado sobre os projetos é da responsabilidade de cada estabelecimento de educação e ensino. A informação contida pode conter ligações para sítios externos sobre os quais a UNICEF Portugal e a Direção-Geral da Educação não têm qualquer controlo e pelos quais não assumem qualquer responsabilidade.

1

PEQUENOS PASSOS, GRANDES MUDANÇAS

ESCOLA

JI/EB1 António Torrado, Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes

LOCALIDADE

Abrantes

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Dulce Meias Leitão

CRIANÇAS ENVOLVIDAS

230 crianças, 70 crianças do jardim de infância (3 salas) e 160 alunos do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)

Descrição do projeto

Nos dois últimos anos letivos, o Jardim-de-Infância e a Escola Básica do 1.º ciclo António Torrado têm visto a sua população crescer. Tem sido uma realidade crescente, o acolhimento de crianças dos 3 aos 12 anos de idade (e respetivas famílias) de culturas, etnias e nacionalidades diversificadas, bem como crianças com necessidades educativas, das mais variadas tipologias. Tem sido preocupação da comunidade escolar do JI/EB1 António Torrado, o acolhimento, a sensibilização e a inclusão, assim como a mudança de comportamentos que conduzam ao respeito pela diferença e identidade de cada um, estabelecendo na comunidade educativa a paz, harmonia e equilíbrio.

A diversidade cultural e social foi muitas vezes geradora de conflitos, o que conduziu à extrema necessidade de trabalhar valores, baixar os índices de qualquer forma de violência e aumentar a responsabilidade social e inclusiva das crianças e respetivas famílias.

Este projeto não poderia acontecer sem abranger toda a escola, numa perspetiva de "Paz, justiça e cuidado com as instituições", de acordo com a ONU. Consideramos que educação pré-escolar e 1.º ciclo, são etapas primordiais da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo fundamental que todas as crianças possam realizar as aprendizagens significativas que promovam o equilíbrio individual e social, o espírito de justiça, paz e inclusão, suprimindo as necessidades da geração atual e preparando-a para um futuro sustentável a todos os níveis.

Resultados alcançados

Apesar deste projeto-escola não estar preparado inicialmente para a participação nesta iniciativa, pareceu-nos fazer sentido a sua divulgação pelo enquadramento nas metas propostas pelo Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS 16), pelo seu contributo para a construção de uma sociedade mais justa, pacífica e inclusiva.

Assim sendo, considera-se que, tendo por base a temática do Projeto Educativo do nosso Agrupamento, os Domínios de uma versão humanista da educação centrados no "Saber Ser", "Saber Estar", "Saber conhecimentos" e "Saber fazer", as orientações curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEP), as aprendizagens essenciais, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a análise/reflexão dos resultados obtidos pelos alunos/crianças, bem como as caraterísticas que lhes conferem identidade, este projeto tem vindo a colher frutos a curto, médio e longo prazo, durante o seu desenvolvimento. A metodologia assenta numa tónica dominante que aponta para o equilíbrio harmonioso entre processos e temas, numa abordagem de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade elencado em tarefas que promovem numa participação ativa dos alunos/crianças, alavancada nas vivências intrínsecas de cada um

e nos estímulos oriundos do espaço que os rodeia. Estas atividades têm ainda estimulado o desenvolvimento de atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que têm contribuído para a sua educação de cada uma das crianças/alunos enquanto cidadãos autónomos, reflexivos e civicamente responsáveis.

Desenvolvimento do projeto

O projeto foi iniciado no ano letivo transato com pequenas atividades que se foram revelando bem-sucedidas, motivo pelo qual foi mantido ao longo do ano letivo 2023-2024. Acolhe todos os grupos/turmas da escola e respetivas produções, sendo as suas atividades devidamente adequadas à faixa etária. É um projeto que prevê três etapas primordiais: Acolhimento; Sensibilização e Inclusão e Sustentabilidade, tendo em vista os objetivos deste projeto escola e do nosso agrupamento.

As ações de sensibilização são realizadas pelos docentes titulares junto das suas turmas/grupos, docentes de apoio e educação especial e sessões pela psicóloga do Plano Nacional de Promoção para o Sucesso Escolar, devidamente programadas. São ainda convidados a participar, Pais e Encarregados de Educação e elementos da Comunidade (GNR - Escola Segura; Bombeiros Municipais; Equipa de Saúde Escolar). Apesar do desenvolvimento interno de temáticas nos grupos/turmas, os trabalhos são posteriormente expandidos por toda a escola, seja pela exposição de produtos no espaço escolar, seja pelas visitas extra grupos/turmas, havendo ainda espaço para as atividades generalizadas que envolvem todos os grupos/turmas.

Assim, considerando o já descrito, apresentamos as atividades desenvolvidas, de acordo com as etapas consideradas:

ACOLHIMENTO

1. **Painéis de Boas-Vindas**: Existe na entrada da escola, bem como nas portas de cada sala de aula, diferentes trabalhos que apelam às boas-vindas e receção de cada criança, independentemente da sua origem. Estes trabalhos foram desenvolvidos pelos docentes junto do seu grupo/turma e são acrescentados cada vez que é acolhido um novo aluno/criança.

SENSIBILIZAÇÃO

1. **"Natal - presentes com palavras"**: a escola (hall de entrada) foi ornamentada (além da decoração habitual) com 11 sacos de papel "simbólicos" elaborados por todas as turmas/grupos da escola, cada um com tema diferente (sonhos, alegria, saúde, amor, entre outros");

2. **"Feira Mostra"**: As crianças/alunos de toda a escola, em conjunto com os seus pais e comunidade, foram convidadas a divulgar a sua cultura: origem; língua; hábitos e tradições; pratos e indumentária típicos do seu país de origem" numa perspetiva de respeito por si e pelo outro.
3. **"Tudo bem"**: Este trabalho foi desenvolvido na dinâmica das diversas turmas do 1.º ciclo. Cada aluno foi convidado a revelar as suas caraterísticas individuais e o que os poderia distinguir dos seus pares. As preocupações com as suas caraterísticas individuais foram trabalhadas em grupo, mediadas pelo adulto, expondo os seus trabalhos finais por intermédio de desenhos e frases. Os trabalhos foram expostos no espaço comum;
4. **"Direitos Humanos"**: As turmas do 4.ºA e 4.ºB exploraram a Declaração Universal dos Direitos Humanos e foram convidados a expor aqueles que consideraram mais importantes;
5. **"Bonecas Abayomi"**: Este trabalho foi desenvolvido no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular promovidas pela Associação de Pais da Escola António Torrado. Procurou-se assim sensibilizar os alunos para a escravidão/ tráfico e necessidade de fuga dos países de origem. Cada aluno teceu a sua boneca, reproduzindo a atividade desenvolvida pelas mães nos navios de tráfico negreiro;
6. **"Folia na Fauna"**: este trabalho é desenvolvido pelas técnicas do Plano Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar em articulação com as Educadoras de Infância. Pretende-se nomear, reconhecer e sentir as emoções através de diferentes atividades de grupo. Os objetivos principais a serem alcançados são: *mindfulness*, gestão emocional, estimulação cognitiva, diversão, coordenação motora e criatividade;
7. **"Devagar se vai ao longe"**: são dinamizadas atividades em sala de aula nas turmas do 4.º ano, pelas técnicas do Plano Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar em articulação com as Titulares de Turma com o objetivo de preparar a transição para o 2.º CEB. "É um programa universal de promoção de competências socio emocionais, de origem portuguesa (Raimundo, 2007), que tem como objetivos a melhoria das competências socio emocionais e do desempenho académico, assim como a prevenção ou redução de problemas de comportamento e emocionais em crianças do ensino básico (Raimundo, 2012)". Os objetivos gerais são: autoconsciência, consciência social, autocontrolo, relacionamento interpessoal e tomada de decisão responsável em situações sociais.
8. **"Sala Aberta"**: numa perspetiva de sensibilizar para a inclusão das necessidades educativas o Centro de Apoio à Aprendizagem/Unidade Especializada, encontra-se aberto a todos os alunos da escola nos intervalos e 30 minutos da hora de almoço. Todos os alunos, sem exceção, são acolhidos na sala onde podem desenvolver jogos de tabuleiros, desenhos e trabalhos manuais, ou outras atividades, em conjunto com os alunos que frequentam a sala de forma mais

assídua e com a equipa (docentes de educação especial e não docentes) que os apoiam. Com esta atividade, as crianças aprendem a auxiliar e a respeitar a diferença, bem como a desenvolver estratégias de superação para as suas próprias dificuldades, facilitando a inclusão em contexto escolar e o respeito pelos alunos com necessidades educativas.

INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE

As atividades a seguir apresentadas, envolvem todas as crianças/alunos sem exceção, numa perspetiva de trabalho em equipa. Procuram promover a construção de um mundo mais justo, pacífico, inclusivo e ecológico onde todos participam. Apresentamos apenas algumas das atividades.

1. **"Quem sou eu"**: Foram elaborados painéis referentes à identidade de cada criança/alunos. Todos os alunos (pré-escolar e 1.º ciclo) foram convidados a expressar, num "Cartão de identidade", o seu nome, origem e preferências, afirmando assim a sua identidade. Estes trabalhos foram expostos no espaço comum e próximos das salas de atividades;
2. **"Monstrinho de Papel e a sua Prima"**: este é um trabalho desenvolvido no âmbito de toda a escola. Dois fantoches fazem a animação dos mais pequenos, tendo como objetivo o apelo, junto dos grupos/turma, para a reciclagem e a sua importância, numa perspetiva de ecologia e sustentabilidade, mas também de união intra-grupo e extra-grupo. Os resultados da recolha são apresentados trimestralmente numa "festa" onde estão presentes todos os alunos da escola e os dois fantoches. Os alunos que trouxerem mais papel são premiados com uma medalha e as turmas que recolherem mais sacos vão para o pódio dos "Campeões da Reciclagem". A todos os alunos que colaboram para que este projeto seja um sucesso é oferecido um pequeno brinde.
3. **"ReinventART-E"**: este projeto integra as turmas do 1.º ano e está assente em dois grandes aspetos centrais: afirmação da identidade da escola e na alteração de dinâmicas de trabalho. Para tal, foi criado um único grande grupo e criado dentro da sala de aula áreas de interesse/trabalho. O currículo é abordado numa lógica de articulação/integração, potenciando a transversalidade das áreas artísticas. Todos os espaços da escola (interior e exterior) são rentabilizados e potenciados, bem como as dinâmicas inter-turmas/grupos, corresponsabilizando os alunos pelos cuidados a ter com os espaços comuns;
4. **"Bombas de Sementes"**, desenvolvido pelos grupos/turma de toda a escola, tem o objetivo de dar vida a terrenos baldios. Esta foi uma atividade conjunta, onde todos foram convidados colocar sementes numa mistura de argila e composto orgânico que lançaram posteriormente em terrenos baldios, pela altura da Primavera;
5. **"Hotel de Insetos"**: esta atividade surge inserida no projeto-escola das redes

polinizadoras. Após a sensibilização dos grupos/turmas para a premência de insetos polinizadores num ecossistema funcional e da sua indispensabilidade para a produção de alimentos e fibras para os humanos, foi construído um Hotel de Insetos. Foram utilizados diversos materiais para construir aparentes "casas" que as crianças colocaram na Horta Pedagógica e noutros espaços verdes da escola. Apresentaram-se ainda os insetos polinizadores desejáveis e predadores;

6. **"Escola Limpa"**: a atividade é desenvolvida quinzenalmente pelos alunos de todas as turmas. É apelada a responsabilidade conjunta para a limpeza do espaço comum. Todos os alunos dirigem-se ao espaço exterior, separados em equipas, em horário pré-definido, de luvas calçadas, transportando saco da cor da sua categoria de lixo (papel e cartão, plástico e metais e lixo comum).

2
POSTAIS DA PAZ 2024

ESCOLA

Centro Educativo das lagoas, Centro Educativo de Refoios, Jardim de Infância de Arcozelo, JI Brandara, JI Calheiros, JI Cepões, Agrupamento de Escolas de Arcozelo

LOCALIDADE

Ponte de Lima

EDUCADOR RESPONSÁVEL

Jorge Manuel da Fonseca Barbosa

CRIANÇAS ENVOLVIDAS

243 crianças, 14 salas do pré-escolar, de 6 escolas

Descrição do projeto

A nossa candidatura expressa-se na tipologia "Postais da PAZ - 2024".

Partindo de duas situações limitadoras e que condicionavam (e poderão condicionar no futuro) as vidas das nossas crianças (fracos desempenhos na literacia, a necessidade de mudanças de atitudes e comportamentos na área do Ambiente, e, com a problemática da Paz que vivemos atualmente), criamos um projeto de intervenção onde se interligassem essas três problemáticas. Deste modo, as problemáticas do Ambiente, da Literacia e da Paz, transformaram-se em três potenciais de trabalho, de desenvolvimento e aprendizagem. Neste contexto, partindo da ideia de transformarmos a educação e tendo em perspetiva a articulação de várias temáticas que afetam, e irão afetar a vida de todos, idealizamos a elaboração de postais que, no "grande livro da vida", fossem apelativos da mensagem que as nossas crianças sentem e que têm de construir.

Em parceria, 14 salas do pré-escolar, de 6 escolas, num total de 243 crianças, criamos um projeto de intervenção onde se interligassem as problemáticas sentidas na educação e as nossas crianças trabalhassem a literacia, melhorando a educação e o próprio mundo que estamos a construir para o futuro.

Para melhorarmos a educação optou-se por cada educador desenvolver essa temática envolvendo a Literacia, a Paz e o cuidar do Planeta na sua sala de aula ao longo do ano. De salientar que se optou por cada sala apostar na criatividade da imagem do seu grupo e na mensagem criativa e apelativa da melhoria da nossa educação.

No dia 22 de abril, as 14 salas do Pré-escolar comemoraram o "Dia Mundial do Planeta", que englobou: piquenique, brincadeiras livres, visualização da peça de teatro de fantoches "Quero a Lua" passeio ao ar livre, exposição com a temática da Paz/Literacia/Ambiente com materiais construídos pelos pais/famílias das nossas crianças e atuação da Tuna masculina da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima. Foi um dia de transformação da educação pré-escolar tornando-a um espaço de partilha, de respeito, de cuidar, de inclusão, de convívio e aprendizagem onde a qualidade da educação" saiu a ganhar.

OBJETIVOS:

- Promover a Socialização;
- Difundir a compreensão do sentido da Paz;
- Desenvolver a Educação para a Literacia;
- Promover o respeito pelo Ambiente.

O projeto assume a sua importância pela própria natureza dos valores que está a trabalhar (a paz, o respeito pelo outro, o cuidar do ambiente), num mundo cada vez mais complexo e global, pela interligação das temáticas atuais envolvidas (guerra, planeta, educação, ...), e, pelo próprio público-alvo que abrange, as crianças e as famílias.

Resultados alcançados

Os grandes resultados deste projeto assumem-se em vários níveis e em diferentes áreas:

1.ª Grande Lição: O trabalho em conjunto, e em parceria, de 14 salas do pré-escolar, de 6 escolas, num total de 243 crianças, com suporte familiar e em casa das 240 famílias envolvidas, assim como, o se ter conseguido juntar os envolvidos no mesmo dia para se vivenciar apresentação desses trabalhos, é digna de registo e de valorização.

2.ª Grande Lição: É de salientar que a temática aglutinadora do projeto teve um nível de dificuldade muito grande, houve a necessidade de serem criadas ligações entre 3 temas centrais, a Literacia, a Paz e a preservação do Ambiente. As dinâmicas de trabalho por sala foram caraterizadas pela criatividade, a exigência de construção de esquemas de pensamento nas crianças mais abrangentes e interligados, e, as crianças construíram conhecimentos e formas de ser e estar interligados.

Desenvolvimento do projeto

A metodologia utilizada foi multinível no âmbito da teoria construtivista onde as crianças na sua sala, com a educadora e em casa com os pais, interligaram as temáticas envolvidas: A Paz com a literacia/livro e a preservação do Planeta.

Na área da Paz, para a mudança e consolidação de atitudes e comportamentos, optou-se por cada educador desenvolver essa temática na sua sala de aula ao longo do ano. O acesso à temática das guerras (médio oriente e Ucrânia) por parte das crianças através dos media, foi um fator impulsionador externo para abordagem do mesmo. De salientar a envolvência dos pais/famílias na construção de materiais para a exposição, constatando-se a riqueza dos objetos criados em conjunto criança/pais: livros da paz; manta pedagógica; almofada da paz; prato da paz; histórias da paz; jogos de literacia para a Paz."

Na área da Literacia foi idealizado o projeto de formação dos educadores com o tema "Literacia Emergente no Pré-escolar" com as Universidades Lusíada, do Minho e do

Porto para se promoverem as competências de literacia com as nossas crianças do Pré-escolar. Este projeto visa ainda modificar a forma como os educadores implementam a literacia e, como as nossas crianças trabalham a literacia. Perspetivando-se a alteração da visão da literacia como uma "disciplina formal de aprendizagem da escrita e da leitura", para uma visão da literacia, e do livro, onde a carga afetiva positiva seja associada a uma perspetiva que relacione a literacia com o prazer de descobrir, de resolver os problemas do dia a dia, como uma literacia lúdica, agradável e apaixonante, presente em todos os momentos do nosso dia a dia.

As fases do projeto foram seis, nomeadamente:

1. Definição das problemáticas e temáticas a trabalhar;
2. "Chuva de Ideias" e Pesquisa;
3. Produção de materiais que promoveram as aprendizagens na escola;
4. Envolvimento e trabalho com os pais/famílias;
5. Comemoração do "Dia do Planeta";
6. Avaliação e divulgação do projeto.

Categoria 2 – 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico

3

PAZ E JUSTIÇA... UM PUZZLE EM CONSTRUÇÃO

ESCOLA

Escola Portuguesa de Macau

LOCALIDADE

Macau

PROFESSORA RESPONSÁVEL

Marta Romana

CRIANÇAS ENVOLVIDAS

23 alunos, dos quais 11 são da turma 5.ºC e 12 da turma 6.ºB

Descrição do projeto

O presente projeto, elaborado para efeitos de participação no concurso "A Maior Lição do Mundo" 2023/2024, é o resultado do trabalho desenvolvido pelos alunos da turma A do 5.º ano e da turma B do 6.º ano da Escola Portuguesa de Macau, tendo vindo ao encontro de um tema que é habitualmente trabalhado nas aulas de Educação Cívica e Desenvolvimento (ECD): os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados pela Organização das Nações Unidas em 2015, porque se considerou interessante e pertinente dar a conhecer aos alunos o trabalho que os Governos e as instituições internacionais têm vindo a desenvolver no sentido de atenuar (até erradicar) os problemas que estão na origem do elenco de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e promover neles uma reflexão/conscientização sobre como cada um de nós pode também contribuir para a construção de um mundo mais equilibrado, através da apresentação de dados e da promoção de debates sobre as questões relacionadas com os ODS.

Através da participação neste projeto, pretendeu-se que os alunos realizassem as seguintes aprendizagens específicas:

- Que conhecessem os ODS, a sua entidade "promotora", a Organização das Nações Unidas (ONU) e algumas das agências que a integram: FAO, UNICEF, UNESCO, ACNUR.
- Que percebessem as desigualdades "económicas, sociais, educativas, políticas – que existem entre os designados" países desenvolvidos" e "países em desenvolvimento", bem como a sua distribuição geográfica pelos diversos continentes.
- Que compreendessem que vivem num território "privilegiado" Macau - onde beneficiam das melhores condições de segurança, saúde, educação, habitação, alimentação (a par de Hong Kong, ocupa o quarto lugar do Índice de Desenvolvimento Humano [IDH] da ONU, de acordo com os dados divulgados em março de 2024 e referentes ao ano de 2022).
- Que conhecessem e desconstruíssem o significado dos conceitos de paz, justiça, instituições eficazes, corrupção, suborno, crime organizado, entre outros.
- Que elencassem as situações de guerra, violência, desigualdade ou injustiça de que tinham conhecimento.

A médio e longo prazo, espera-se que, através da participação em projetos desta natureza, estes alunos desenvolvam as sementes da empatia e do humanismo, bem como o interesse pela promoção dos direitos humanos, e que assumam um papel ativo na promoção de comunidades mais justas, pacíficas e inclusivas, a começar pela escola que frequentam, e alargando o horizonte para realidades mais distantes.

Resultados alcançados

A melhor forma de medir as aprendizagens alcançadas por estes alunos relativamente a temas tão complexos (tendo em conta a sua faixa etária) como são os subordinados ao "ODS 16. Paz, justiça e instituições eficazes" é atentar nas suas respostas às questões orientadoras do presente projeto.

A Paz...

…define-se por um estado de tranquilidade ou harmonia e pela ausência de conflitos ou violência.
– Dinis Silva, 5.ºC

…é um sentimento de relaxamento, quando não há guerra e estamos todos bem, a viver com respeito e harmonia.
– Andrea Correia, 6.ºB

… é tranquilidade. Paz no Mundo é não haver guerras, mortes, fome, pobreza...
– Carolina Zaccaria, 6.ºB

… é quando toda a gente está contente, não há conflitos ou guerras, quando não se sofre com fome, com falta de água, com *bullying* ou falta de educação.
– Ricardo Barbosa, 6.ºB

A Justiça...

No nosso mundo ainda não há muita justiça; devíamos ser mais justos, por exemplo, impulsionando o comércio internacional justo, aberto e benéfico para todos.
– Geraldina Van Chi Ian, 5.ºC

… é o equilíbrio, é ser razoável e tentar resolver os conflitos de uma maneira correta.
– João Gomes, 5.ºC

... é a característica de quem é justo, decente e correto. Reconhecer o mérito a algo ou alguém é um exemplo de justiça.
– Jorge, 5.ºC

Não é justo que, em alguns países só os meninos e os homens possam estudar e trabalhar e as meninas e as mulheres tenham de ficar em casa a limpar.
– Donato Lei, 6.ºB

… serve para resolver os problemas do Mundo: apanhar ladrões, acabar com o crime organizado e com a corrupção. Justiça é também a igualdade de direitos para todos.

… é feita nos tribunais.
– Miguel Silva, 6.ºB

… é a igualdade de todos perante a lei!!
– Francisco Monteiro, 6.ºB

… é o equilíbrio de direitos entre todos. Também é a penalização e as consequências relativas a qualquer coisa que façamos contra as regras.
– João Marques, 6.ºB

As Instituições eficazes...

… são responsáveis, empenhadas na luta contra a corrupção e devem ser inclusivas e representar a democracia.
– Ariel Mendonça, 5.ºC

… fazem listas de objetivos para melhorar o Mundo e tentam fazer tudo para atingir esses objetivos.
– Lam Chi Ieng, 6.ºB

Para as instituições serem eficazes, nós temos de ajudar com donativos, para elas poderem ajudar as pessoas que precisam.
– Donato Lei, 6.ºB

… têm de ter pessoas que trabalhem bem, têm de ser rápidas e têm de ajudar a resolver os problemas.
– Ioi Sam, 5.ºC

Para promover a paz e a justiça na escola, podemos/devemos:

…não humilhar nem bater nos colegas; ajudar os colegas quando precisam; pedir desculpa quando erramos; respeitar os colegas e os professores; não fazer mal a ninguém.
– Enya Chung, 5.ºC

…ajudar alguém que precise de ajuda e tratar com respeito todas as pessoas, independentemente da idade..
– Geraldina Van Chi Ian, 5.ºC

…promover atividades e projetos para criar uma relação positiva entre os colegas, como visitas de estudo, lanches rápidos com os professores e "favores em cadeia"

– Grace, 5.ºC

…acabar com os telemóveis nas escolas, para os alunos conviverem mais e não copiarem coisas más que veem no Tik Tok.

– i Kio, 5.º C

…ajudar a resolver conflitos; não discriminar ninguém por causa da cor, da religião ou da língua; não fazer *bullying*.

– João Pedro Gomes, 5.ºC

…fazer mais projetos que trabalhem o respeito, a empatia e a escuta, e construir "correntes de bem."

– Jorge, 5.ºC

…acabar com o *bullying* e com o racismo e os alunos deviam brincar uns com os outros em harmonia.

– Lidiane Jaquité, 5.ºC

…pedir ao Diretor da escola para dizer aos professores para fazerem mais projetos sobre a paz.

– Rafael Ritchie, 5.ºC

…incluir toda a gente, ser simpático, não bater nas pessoas, tentar ajudar, não fazer *bullying* nem *cyberbullying*.

– JFrancisco Monteiro, 6.ºB

Para promover a paz e a justiça no Mundo, podemos/devemos:

…escrever uma carta à ONU a pedir que façam qualquer coisa para parar com a venda de armas e com a guerra.

– Ariel Mendonça, 5.ºC

…ter empatia, respeito pelas diferenças, tolerância, otimismo, paz interior, tentar ser uma boa pessoa todos os dias, ser voluntário ajudando quem mais precisa.

– Dinis Silva, 5.ºB

…pedir aos *youtubers* mais famosos para pedirem aos seus subscritores para promoverem a paz e a justiça.
– Rafael Ritchie, 5.ºC

…plantar mais árvores e mais flores e ajudar as pessoas que não têm condições suficientes para viver com dignidade.
– i Kio, 5.º C

…protestar mais contra as pessoas que fazem mal ao Mundo.
– Francisco Monteiro, 6.ºB

…doar dinheiro às pessoas que precisam, e respeitar as leis.
– Marcial Rocha, 6.ºB

Desenvolvimento do projeto

Após a apresentação de muitos dados, da realização de vários debates sobre os ODS em geral, e sobre o "ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes" em particular, foi solicitado aos alunos das duas turmas que tentassem desconstruir os conceitos que subjazem ao ODS 16, e que respondessem ao seguinte elenco de perguntas:

1. O que é a paz?
2. O que é a justiça?
3. Como funcionam as instituições eficazes?
4. Como podemos contribuir para promover a paz e a justiça…
    1. …na nossa escola?
    2. …no Mundo?

Simultaneamente, foi-lhes pedido que pensassem sobre de que forma poderíamos expor o resultado do nosso trabalho. Foi na turma do 5.ºC, onde já havia sido trabalhada esta abordagem em forma de puzzle para tratar um outro tema, que surgiu a ideia do "puzzle da paz e da justiça".

A "chuva de ideias" seguinte, já realizada em ambas as turmas, ajudou a dar mais consistência à ideia de que este "puzzle da paz e da justiça" ainda está em construção:

- porque as peças podem estar viradas para diferentes lados (assim como nós, quando há um conflito, também tendemos a colocar-nos de um lado, procurando ou não entender quem não se posiciona como nós);
- porque ainda há peças que não estão bem colocadas, que se sobrepõem ou entre as quais existem falhas;
- porque ainda faltam peças para completar este puzzle de forma plena;

…como acontece na realidade. É por isso que o "ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes" faz sentido e é por isso também que algumas metas desse ODS ainda estão por cumprir. Este formato serviu ainda o propósito de evidenciar que todos/as, qualquer um/a de nós, com uma ideia ou com uma ação, mais simples ou mais elaborada, num contexto mais próximo (na escola) ou mais longínquo (no Mundo) pode ser uma das peças que ajuda a completar o puzzle.

Ao longo de quatro aulas de ECD (em cada turma), os alunos elaboraram e aperfeiçoaram as suas respostas às questões, a professora selecionou as respostas mais interessantes para cada pergunta, corrigiram-se os erros de ortografia e sintaxe (atendendo a que a maioria dos alunos envolvidos são de Português Língua Não Materna) e, por último, construiu-se este puzzle que, tal como as ideias de paz e de justiça, pode sempre ser acrescentado e aperfeiçoado.

Categoria 2 – 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico

4

DIREITOS HUMANOS: CONQUISTAS DE ABRIL E DO MUNDO

ESCOLA

EB2 Tondela, Agrupamento de Escolas Cândido Figueiredo de Tondela

LOCALIDADE

Tondela

PROFESSORA RESPONSÁVEL

Maria Manuela Aragão Mendes Aresta

CRIANÇAS ENVOLVIDAS

20 alunos do 5.º ano de escolaridade da turma do 5.ºC

Descrição do projeto

Decidimos participar com o projeto de cidadania da turma que foi planeado tendo em consideração o tema global do Projeto Educativo do Agrupamento que este ano era sobre "A celebração do cinquentenário da Revolução do 25 de Abril de 1974".

O projeto da turma chama-se "Direitos Humanos: conquistas de Abril e do Mundo". Dada a importância do tema todos os Domínios abordados foram articulados com os Direitos Humanos, Direitos da Criança e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e com o tema global da celebração do cinquentenário do 25 de Abril de 1974. Os produtos são o "Diário de Bordo" e os "Postais".

Resultados alcançados

A maior valia deste projeto foi a metodologia de aprendizagem ativa que proporcionou a articulação curricular com o Projeto interdisciplinar de Turma, promovendo o exercício da cidadania ativa, a participação democrática, a aquisição de conhecimentos, a autonomia e a inclusão.

A sensibilização a nível de escola e a nível familiar para um ambiente de Paz e tranquilidade com sessões participadas pelos alunos.

Desenvolvimento do projeto

Fases do projeto: decorreu conforme planificação no Diário de Bordo. Para cada atividade foi preparado um guião participado pelos alunos e professores, com os objetivos e tarefas, uma apresentação em PowerPoint, que era disponibilizada aos alunos na *Classroom*, depois de abordada em aula.

- Foi criado um Diário de Bordo digital para as atividades cujas páginas iam sendo criadas em conjunto com as tarefas, à medida que se concluíam as atividades.
- A participação das crianças quer em tarefas de grupo, individualmente ou com os pais, foi sempre o grande objetivo, fator facilitador da aprendizagem e inclusão.
- Trabalho prático e autónomo de acordo com os Domínios em estudo, em contexto de sala de aula, para elaboração de materiais diversos, *banners*, cartazes, leitura e gravação de livros, faixas, entre outros.
- Trabalhos de investigação, colaborativo (em pares e em pequenos grupos), em contexto de sala de aula e fora da sala. Debates sobre os assuntos em estudo.
- Trabalho autónomo e colaborativo com os pais e E.E. no contexto local, em atividades externas à sala de aula.
- Jogos e desafios sobre temáticas em estudo e articuladas com o projeto interdisciplinar.
- Trabalho interdisciplinar: Projeto Curricular de Turma e Projeto Interdisciplinar de Turma - articulação curricular e trabalho colaborativo com professores das diferentes disciplinas, em sala de aula. Articulação das atividades com o projeto de Psicologia "Desenvolver para saber Ser"
- Valorização da dimensão social da educação e inclusão.
- Utilização da *Classroom* para partilha de todos os documentos necessários às atividades e esclarecimentos ou dúvidas que tivessem.
- Divulgação do Diário de Bordo e dos gestos de boa cidadania pela Paz em ambiente escolar e em Família - "Postais", a nível de escola e das famílias.

Categoria 2 – 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico

5
OFICINA DAS EMOÇÕES

ESCOLA

Colégio Nossa Senhora da Assunção

LOCALIDADE

Famalicão – Anadia

PROFESSORA RESPONSÁVEL

Isabel Maria Mósca da Silva Reverendo

CRIANÇAS ENVOLVIDAS

26 alunos do 5.º ano

Descrição do projeto

A Oficina das Emoções trata-se de um projeto na área da Literacia Emocional, que segue o programa de aprendizagem sócio emocional (SEL) desenvolvido por CASEL (2005).

O projeto, dinamizado pelos Serviços de Psicologia, tem uma periodicidade semanal, sendo dirigido, ao longo de todo o ano letivo, aos alunos do 5.º ano de escolaridade, conforme o definido no horário escolar.

Se entendermos que cada decisão que tomamos é influenciada pelas nossas emoções, entendemos a importância de entender e gerir as nossas emoções. A inteligência emocional é a forma como conhecemos e gerimos as nossas emoções, como formulamos os pensamentos com base nelas e como conseguimos melhorar o nosso comportamento. A literacia emocional é uma competência fundamental para o desenvolvimento saudável de qualquer ser humano.

A Inteligência Emocional é considerada uma das competências mais valorizadas na atualidade, tendo sido considerada uma das TOP10 competências pelo Fórum Económico Mundial em 2020. De acordo com a última edição sobre Competências do Futuro segundo o Fórum Económico Mundial (2023), a resiliência, tolerância ao stress e flexibilidade são consideradas determinantes, uma vez que todo o percurso empreendedor é muito incerto e desafiante. Com o avanço das tecnologias e da inteligência artificial, as habilidades humanas, como liderança e inteligência emocional, serão, sem dúvida, os grandes diferenciais.

No entanto, identificar, regular e expressar as nossas emoções é uma tarefa difícil, não só quando somos crianças, mas ao longo de toda a vida. Como tal, a existência de aulas que auxiliem este desenvolvimento emocional revela-se bastante útil e facilitadora desta aprendizagem.

Em síntese, este projeto assenta em 3 princípios orientadores, os quais se passam a explicitar:

1.º Princípio: Operacionalização da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento de Escola. Domínio: Saúde (Subtema: Valores /Afetos).

2.º Princípio: Desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Relacionamento interpessoal; Desenvolvimento pessoal e autonomia.

3.º Princípio: Promover o objetivo 3.4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – até 2030 promover a saúde mental e o bem-estar.

Resultados alcançados

O projeto Oficina das Emoções, lançado no ano letivo de 2019-2020, tem sido um sucesso contínuo (vs intervenções momentâneas), alcançando os objetivos estabelecidos inicialmente e consolidando sua abordagem ao longo do tempo. Este projeto tem sido muito bem recebido e apreciado pelos alunos, que demonstram, de forma entusiasta, a sua expetativa em relação às dinâmicas que são desenvolvidas em cada sessão.

Através da Oficina das Emoções, os alunos têm tido a oportunidade de explorar e entender melhor suas próprias emoções, bem como aprender a lidar com elas de maneira saudável. Além disso, têm sido incentivados a reconhecer a importância dos afetos no seu desenvolvimento individual, bem como a valorizar as relações de cooperação e interajuda, promovendo-se um sentido de comunidade e apoio mútuo dentro da sala de aula e além dela. Os nossos alunos têm sido capazes de desenvolver uma compreensão mais profunda dos valores de respeito, tolerância e partilha, contribuindo para um ambiente escolar mais positivo e colaborativo. Por outras palavras pretende-se promover uma cultura de paz, a interiorização de estratégias de resolução de conflitos interpessoais e a capacitação dos nossos alunos para ações em prol da não violência.

Com o sucesso do programa surgiu, em 2022-2023, a iniciativa de estender as aprendizagens sócio emocionais aos alunos do 3.º e 4.º anos de escolaridade, tendo-se amplificado o projeto. Tendo por designação "Psicologia para Crianças", este projeto também assumiu uma periodicidade semanal, decorrendo ao longo de todo o ano letivo. Dentro deste novo projeto, os objetivos específicos também têm sido alcançados de maneira muito eficaz, motivando-nos a alargar esta abordagem ao 2.º ano de escolaridade.

Ao longo deste projeto aprendemos que é importante sairmos da estrutura pré-definida de cada programa, estruturado para cada nível de escolaridade, para desconstruirmos as barreiras especificas de comunicação de cada turma. Percebemos que o conceito de "pronto a vestir" não basta, a cada semana temos o desafio de nos reinventar fazendo "um fato por medida" para cada turma! Em estreita articulação com os professores e os auxiliares de ação educativa, temos de estar atentos às dinâmicas sociais e fazer uso da escuta empática, para que cada sessão se molde às necessidades e caraterísticas sócio afetivas de cada turma (sentido de posse na amizade; intolerância; agressividade; autoritarismo; competição; inveja, rejeição).

Em suma, tanto o projeto Oficina das Emoções quanto o projeto Psicologia para Crianças, ambos com foco nas emoções e nas relações interpessoais, têm sido ferramentas valiosas para promover o bem-estar emocional e o desenvolvimento sócio

emocional dos nossos alunos, preparando-os para a interiorização de uma cultura de paz, assente na capacidade de resolução de conflitos interpessoais. O sucesso contínuo desses projetos é um testemunho do compromisso da escola em promover uma educação harmoniosa e integral dos nossos alunos atendendo, além do desenvolvimento académico, às suas necessidades emocionais e sociais.

Desenvolvimento do projeto

OFICINA DAS EMOÇÕES 5.º NO DE ESCOLARIDADE

O projeto Oficina das Emoções recorre a metodologias ativas de aprendizagem, de acordo com o roteiro de cada sessão, afastando-se do conceito de aulas discursivas e dando voz aos alunos. A partir de atividades, essencialmente experienciais, os alunos poderão refletir sobre as suas competências emocionais, aumentando sua perceção sobre quais poderão melhorar e quais devem ser preservadas. Entre as atividades desenvolvidas destaca-se a construção e apresentação da mala de primeiros socorros emocionais, que pretende introduzir o conceito de "feridas psicológicas" e de "primeiros socorros emocionais", sob o mote:

> "Vamos tratar das nossas emoções, das nossas mentes com a mesma diligência com que tratamos o nosso corpo!"
> – *Guy Winch*

PSICOLOGIA PARA CRIANÇAS 3º ANO DE ESCOLARIDADE

Recurso a metodologias ativas, de acordo com o roteiro de cada sessão. Tendo como ponto de partida um jogo de tabuleiro virtual concebido pelo SPO, são lançados desafios ao grupo em jogo. Após lançar o dado virtual, o grupo deverá cumprir com sucesso a tarefa apresentada num dos cartões do baralho virtual.

Entre as tarefas apresentadas surgem, por exemplo, dinâmicas de grupo, *role-playing,* jogos cooperativos, *escape room*, atividades práticas exteriores, jogos digitais (gamificação) concebidos pelo SPO, *design thinking* (inovar para criar uma solução criativa e eficiente para um problema interpessoal), cultura maker (baseada nos princípios do "*do it yourself*", os alunos devem criar as soluções por si, utilizando os conhecimentos aprendidos em sala de aula), estudo de casos, *storytelling*, exercícios de *mindfulness*, exercícios de treino da respiração e de relaxamento muscular, entre outros.

Mas, perigosamente, tal como na vida, ao longo do trajeto do jogo de tabuleiro estão dispostas várias armadilhas que ameaçam a Amizade, tais como, o "Sismo da

Intolerância", o "Vulcão da Agressividade", "A Armadilha do Egoísmo", "O Terramoto da Inveja", "Feitiço da Critica" e as "Areias Movediças da Rejeição". As referidas armadilhas implicam a penalização do grupo com o recuo de 2 casas na posição de jogo. O jogo prossegue, até que um grupo chegue à casa final.

Este é o mote de partida para "pensar brincando", uma aprendizagem que se pretende que seja criativa e dinâmica através de um processo de descoberta guiada, que se traduz em momentos de brainstorming e análise reflexiva. Nesta caminhada, existirão momentos de silêncio, reflexão e de muita diversão! Desvendando segredos e vencendo os obstáculos, todos descobriram o tesouro da Amizade! Esse tesouro, tão precioso para criar cidadãos altruístas e humanistas, um dos aspetos mais nobres das relações interpessoais.

PSICOLOGIA PARA CRIANÇAS 4.º ANO DE ESCOLARIDADE

Abordagem centrada em narrativas, histórias e contos, com temáticas pessoais e interpessoais. As histórias são mágicas e possibilitam a aprendizagem e elaboração de conteúdos de uma forma envolvente e rica na exploração de recursos psicológicos internos. Além da imaginação e do pensamento abstrato, as histórias proporcionam a exploração e a reflexão sobre temas difíceis, permitindo o desenvolvimento de estratégias adaptativas de ação. É isto que a história faz, ela apresenta mecanismos para enfrentar os problemas de uma maneira saudável e criativa, levando a criança a um mundo maravilhoso onde os processos vivenciados pelos personagens e suas aventuras são repletas de significados. A criança sente isso, ela entra no mundo da história, um mundo de esperança, opções e possibilidades: opções sobre o que fazer diante de um grande obstáculo, possibilidades e soluções criativas para a superação dos problemas e como lidar com as emoções.

As narrativas são ótimas ferramentas para o desenvolvimento da subjetividade das crianças, permitindo que esta experimente emoções, vivencie-as na sua fantasia, sem que precise de passar pelas mesmas situações na realidade, além disso, a história, de maneira simples e simbólica, oferece à criança uma nova forma de pensar sobre os seus sentimentos difíceis, sentimentos dolorosos ou intensos demais, tais como, a integração social.

Categoria 2 – 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico

6
CONVERSAS INTERCULTURAIS

ESCOLA

Externato Infante D. Henrique - Colégio Alfacoop

LOCALIDADE

Braga

PROFESSORA RESPONSÁVEL

Isadora Vale

CRIANÇAS ENVOLVIDAS

Turmas do 3.º ano de escolaridade (duas turmas de 28 alunos)

Descrição do projeto

As turmas do terceiro ano do Colégio ALFACOOP, no seguimento do projeto da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, organizaram um debate/entrevista/partilha de histórias de vida, denominado de Conversa Intercultural que decorreu no dia 27 de janeiro de 2024. Os temas em destaque foram a **Interculturalidade e Direitos Humanos.**

Resultados alcançados

Foi um momento muito especial, pois foi o momento de apresentação da sua primeira grande atividade e com toda a certeza que esta conversa os marcou para sempre, por acreditarem que os Direitos Humanos, numa sociedade cada vez mais multicultural e numa sociedade cada vez mais centrada em si, têm de ser explorados, expostos e trabalhados nestas idades, no sentido de tornar o futuro deste mundo, num lugar mais justo.

Desenvolvimento do projeto

Durante o primeiro período estes alunos leram, interpretaram e exploraram uma obra com cerca de 300 páginas, intitulada "O Rapaz ao fundo da sala" de Onjali Q. Raúf. Trata-se de um livro com um tema atual, visto pelo olhar de uma criança. Uma história de um menino refugiado da Síria que foi integrado numa escola em Inglaterra e que é ajudado por um grupo de amigos a encontrar a sua Família de volta. Uma história que salienta a importância da amizade e da bondade, num mundo tantas vezes intolerante e desrespeitoso. Assim, as crianças vivenciaram momentos em que a leitura foi uma possibilidade de criar um mundo mais inclusivo e igualitário e despertou neles a curiosidade de conhecer os direitos humanos. Então, para celebrar o Dia Internacional dos Direitos da Criança, 20 de novembro, apresentaram à comunidade escolar uma música e dança originais, em que a letra falava especificamente sobre os direitos das crianças, partilhando com todos o que tinham aprendido.

Ainda não satisfeitos e por se sentirem conectados emocionalmente com a personagem principal da obra que estavam a explorar, estas crianças decidiram que queriam contar esta história à comunidade local e organizar integralmente este debate/conversa. Organizaram-se em grupos, realizaram um trabalho colaborativo e pesquisaram muito, usando todos os recursos digitais. Elaboraram questões, estruturaram as entrevistas, organizaram uma conferência de imprensa para divulgação do evento e escolheram os convidados ligados a estes temas, que pudessem satisfazer a sua curiosidade e responder às imensas questões pensadas. Elaboraram os e-mails com um convite formal e os convidados prontamente aceitaram estar presentes - a diretora da Universidade das Nações Unidas-EGOV de Guimarães, Dr.ª Delfina Soares, a Vice Presidente do Conselho Cultural e Social do S.C.Braga, Maria José Rodrigues, para a abertura do evento com o Presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, José Gomes, treinador de futebol, Daniela Lopes, agente de futebol FIFA e uma criança Síria convidada pela Associação ASAS. O evento contou ainda com a participação de alunos do Ensino artístico do Colégio e com momentos de leitura, lidos em inglês, francês e em português, da obra então explorada.

Categoria 3 – 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

7

PAZ E JUSTIÇA LOCAL_ESPF

ESCOLA

Escola Secundária de Paços de Ferreira

LOCALIDADE

Paços de Ferreira

PROFESSOR RESPONSÁVEL

Luís Moreira

CRIANÇAS ENVOLVIDAS

Ema Lapa; Lúcia Sousa; Joana Martins; Mariana Martins; Rafaela Silva e Lara Santos 9.º D

Descrição do projeto

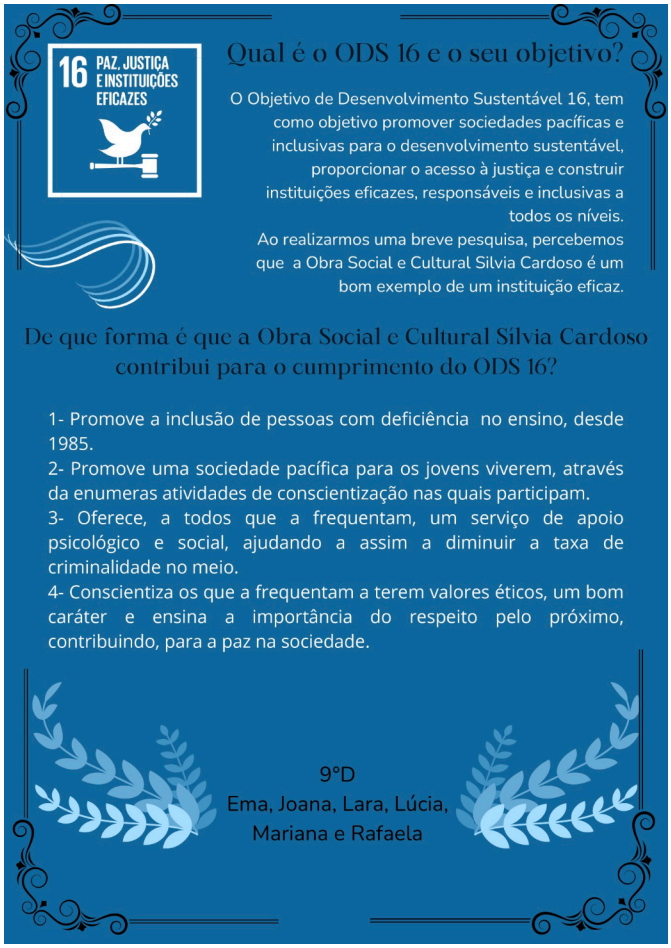
Elaboração de um cartaz destacando a atuação de uma instituição da comunidade local e do seu contributo para a alcançar o ODS 16.

Resultados alcançados

Os alunos ficaram a conhecer a "Obra Social Sílvia Cardoso" e o seu papel no combate às desigualdades sociais e para a construção de uma sociedade mais justa.

Desenvolvimento do projeto

Os alunos, depois de pesquisarem sobre as metas do ODS 16, decidiram dar a conhecer e promover a atuação de uma instituição "eficaz" que permitirá construir uma sociedade mais justa e igualitária. Realizaram uma visita à instituição e procuraram registar as suas principais valências.



Categoria 3 – 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

8

PODCAST ESPF PELA PAZ E JUSTIÇA

ESCOLA

Escola Secundária de Paços de Ferreira

LOCALIDADE

Paços de Ferreira

PROFESSOR RESPONSÁVEL

Luís Moreira

CRIANÇAS ENVOLVIDAS

Ana Moreira; Joana Correia; Matilde Lopes; Matilde Carneiro e Sofia Roma - Turma 9.º D

Descrição do projeto

O grupo realizou um trabalho na forma de podcast com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para a importância do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família da Escola, pois a sua atuação é uma chamada de atenção para o facto de que instituições eficazes promovem ambientes pacíficos e socialmente justos.

Resultados alcançados

Os alunos refletiram sobre o papel desempenhado pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) da Escola Secundária de Paços de Ferreira, sobretudo na sua ação de prevenção e mitigação de situações relacionadas com violência escolar, bullying, discriminação, bem como no apoio psicossocial aos alunos.

O grupo de trabalho conseguiu evidenciar o trabalho desenvolvido pelos técnicos (apesar das carências identificadas) e reconheceu a importância da atuação das instituições para o bom funcionamento social, transferindo esta avaliação da "micro-sociedade" Escola para a Sociedade local e nacional.

Desenvolvimento do projeto

1. Os alunos pesquisaram sobre o significado do ODS 16 e procuraram conhecer as metas para o alcançar.
2. Elaboraram hipóteses de abordagem, tendo selecionado dar a conhecer a atuação de uma instituição (Gabinete de Apoio ao Aluno e Família - GAAF), que contribui para a concretização das diferentes metas identificadas, na comunidade escolar mais alargada.
3. Realizaram uma entrevista às técnicas do GAAF.
4. Deram a conhecer o trabalho do GAAF partilhando o podcast.

Categoria 3 – 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

9
TODOS SOMOS PAZ

ESCOLA

Escola Secundária de Fafe, Agrupamento de Escolas de Fafe

LOCALIDADE

Fafe

PROFESSOR RESPONSÁVEL

Paula Maria Fernandes Ferreira

CRIANÇAS ENVOLVIDAS

95 alunos das turmas 10.º N, 12.º K, 12.º L do Ensino Secundário do Curso Científico Humanístico e 12.ºP-TAS Ensino secundário Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde

Descrição do projeto

A nossa participação na "Maior Lição do Mundo" teve como objetivo fazer com que as crianças e os jovens refletissem sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que foram trabalhados em Cidadania e Desenvolvimento, nos temas de educação ambiental e desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS DO PROJETO:

- Promover o conhecimento dos ODS, com especial destaque para o ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes;
- Mostrar a importância do ODS 16 para a concretização da Agenda 2030;
- Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da Justiça e das Instituições na construção da Paz global;
- Sensibilizar os alunos para a importância de uma cidadania ativa e responsável;
- Refletir sobre a forma como cada um pode contribuir para a estabilidade e bem-comum;
- Envolver os alunos na construção de um mundo melhor.

Resultados alcançados

No final do nosso projeto, consideramos que os nossos objetivos foram alcançados. A sua realização e divulgação à comunidade escolar permitiram promover o conhecimento dos ODS e a sensibilização para o contributo de cada um no alcance das metas desejadas. Os alunos mostraram muito interesse e empenho ao longo de todo o projeto e tiveram um papel muito ativo em todas as ações, em particular na realização dos trabalhos, na pesquisa de informações e na construção do site.

Este projeto será amplamente divulgado à comunidade escolar, no dia 13 de maio, no "Fórum Cidadania", um dia em que as atividades desenvolvidas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento serão apresentadas publicamente a toda a comunidade escolar.

Desenvolvimento do projeto

Quando iniciamos o ano letivo já tínhamos como objetivo a participação na "Maior Lição do Mundo". Como tal, propusemos aos nossos alunos a realização de trabalhos de pesquisa e de maquetes sobre os ODS o que lhes permitiu aprofundar conhecimentos sobre os objetivos, as metas e possíveis medidas a adotar para a sua concretização.

Quando foi lançado o tema do ODS a trabalhar, neste ano letivo, começamos por dividir as turmas em grupo e realizámos um debate silencioso a partir da imagem do ODS 16, em que os alunos foram escrevendo em papel as ideias que tinham sobre este ODS. Neste debate, cada aluno utilizou um marcador de cor diferente com o qual escreveu as suas ideias e completou as ideias dos colegas de grupo. No final do debate, cada grupo explicou as suas conclusões à turma, foi feita uma síntese das ideias principais e a partir daí foram definidos os assuntos que os alunos consideraram mais pertinente trabalhar, como os conflitos mundiais, as instituições e o grau de concretização do ODS 16 através da pesquisa de dados estatísticos (PORDATA, INE) e da elaboração de infográficos. Esta ideia surgiu após consulta e análise dos recursos disponíveis na "Maior Lição do Mundo", que nos desafiou a ser Fact-ativistas.

Uma vez que o trabalho envolveu várias turmas de percursos curriculares diferentes, considerou-se que a melhor forma de facilitar o trabalho colaborativo e de partilhar os resultados do projeto com a comunidade escolar, seria através da criação de um google sites, que compila todos os trabalhos realizados pelos alunos.

Este projeto foi realizado, ao longo do ano letivo, em articulação com as várias disciplinas, salientando-se Geografia e Cidadania e Desenvolvimento, uma vez que os ODS fazem parte das aprendizagens essenciais. Para facilitar o trabalho desenvolvido foram selecionados dois elementos de cada turma que pontualmente reuniam para fazer o ponto da situação da evolução do projeto.

Categoria 3 – 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

10

O CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA MAIS JUSTA E INCLUSIVA

ESCOLA

Escola Profissional de Aveiro

LOCALIDADE

Aveiro

PROFESSOR RESPONSÁVEL

Márcia Oliveira

CRIANÇAS ENVOLVIDAS

4 alunos do 10º ano do Curso Profissional de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade

Descrição do projeto

Ao implementar práticas que incentivam o respeito, a justiça e a equidade entre os alunos, a escola cria um ambiente propício para a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal. Além disso, ao ensinar valores como resolução pacífica de conflitos, o diálogo, o respeito à diversidade e lidar com a frustração, a escola contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e envolvidos no crescimento, capazes de promover mudanças positivas nas suas comunidades e no mundo. Ao abordar o ODS 16, a escola não cumpre apenas com o seu papel educativo, mas também fortalece os pilares de uma sociedade mais justa e pacífica.

Resultados alcançados

Com a participação neste projeto, observamos uma adesão positiva de vários membros da comunidade escolar e uma grande reflexão sobre o impacto das mensagens transmitidas pelo vídeo. Além disso, as gravações promovidas pelos alunos inspiraram outros grupos a interessarem-se e envolverem-se em iniciativas semelhantes, o que aumentou o alcance dos objetivos dos ODS, não apenas do ODS 16. Pode concluir-se que os alunos se envolveram e demonstraram um interesse genuíno em contribuir para o desenvolvimento e conhecimento do ODS 16. Estes jovens, de diversas nacionalidades e com as mais variadas características, de futuro, serão agentes de promoção da paz, justiça e inclusão na escola.

Desenvolvimento do projeto

O ODS 16 foi proposto a um grupo de alunos, sendo que o resultado foi o vídeo. Observamos que os alunos, numa primeira fase, sendo do curso de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade (CMRPP) pensaram na realização de um vídeo e, para isso, iniciaram pela constituição de um guião. Este guião foca nos conflitos verbais e físicos e na resolução dos mesmos através do diálogo, situações que estes jovens lidam diariamente e que se percebe estar em constante crescimento nas populações mais jovens. De seguida, avançaram para a produção do vídeo, o que incluiu a pré-produção, onde detalharam os elementos do vídeo, como: locais de filmagem, quem seria o elenco e o cronograma de gravação. Depois, passaram para a produção em si, filmando as cenas planeadas, garantindo que as mensagens sobre paz, diálogo e resolução de conflitos fossem claramente comunicadas. Após a filmagem, ocorreu o momento de edição do vídeo, onde os alunos selecionaram as melhores cenas e adicionaram os efeitos visuais e o áudio, para criar uma narrativa envolvente. Por último, intitularam o projeto "O caminho para a construção de uma escola mais justa e inclusiva", o que demonstra o compromisso em promover um ambiente escolar

positivo e acolhedor. Em suma, utilizaram os conhecimentos teórico-práticos do curso, a criatividade e a consciencialização para mudanças positivas e significativas.

Categoria 3 – 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

11

16 ODS - OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO

ESCOLA

Escola Secundária de Santo André, Agrupamento de Escolas de Santo André

LOCALIDADE

Barreiro

PROFESSOR RESPONSÁVEL

Sara Calisto

CRIANÇAS ENVOLVIDAS

Alunos do 11º ano Ensino secundário

Descrição do projeto

- **Promover a sensibilização:** Educar os participantes sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à educação e a sua importância para o futuro sustentável do planeta.
- **Desenvolver competências críticas:** Capacitar os alunos a analisarem criticamente questões relacionadas com a sustentabilidade na educação, como o acesso equitativo à educação, a qualidade do ensino e a aprendizagem ao longo da vida.
- **Estimular a criatividade e inovação:** Promover a criatividade e a inovação dos participantes na conceção e implementação de soluções educacionais sustentáveis.
- **Promover a colaboração:** Incentivar a colaboração entre os alunos, professores e comunidade para abordar desafios educacionais de forma colaborativa e sustentável.
- **Incentivar a ação local e global:** Capacitar os participantes a identificar oportunidades de ação local e global para promover a transformação da educação em linha com os ODS.
- **Promover a inclusão e equidade:** Garantir que o projeto promova a inclusão e equidade, proporcionando oportunidades iguais de participação e acesso à educação sustentável para todos os envolvidos.
- **Apoiar a aprendizagem prática:** Oferecer experiências práticas e aplicadas que permitam aos participantes experimentar e vivenciar os princípios da educação sustentável na prática.
- **Avaliar impactos e resultados:** Avaliar continuamente o impacto do projeto na transformação da educação em direção aos ODS, monitorando e avaliando os resultados alcançados.
- **Promover a disseminação de boas práticas:** Partilhar os resultados e lições aprendidas do projeto para inspirar e capacitar outros indivíduos e instituições a adotarem abordagens educacionais sustentáveis.
- **Estimular a liderança e o envolvimento cívico:** Desenvolver competências de liderança e envolvimento cívico entre os participantes, capacitando-os a liderar iniciativas de transformação da educação nas suas comunidades e além.

Resultados alcançados

- **Consciencialização aprimorada:** Os alunos demonstraram uma compreensão mais profunda dos ODS relacionados à educação e da importância de abordar questões de sustentabilidade no contexto educacional.
- **Desenvolvimento de habilidades críticas:** Os alunos adquiriram competências críticas, como pensamento crítico, análise de problemas complexos e tomada de decisão informada, ao explorar e resolver desafios relacionados à transformação da educação.

- **Inovação e criatividade:** Os alunos demonstraram maior capacidade de gerar ideias inovadoras e criativas para promover a sustentabilidade na educação, desenvolvendo projetos e soluções originais.
- **Colaboração e trabalho em equipa:** Os alunos aprenderam a colaborar de forma eficaz, trabalhando em equipa para abordar questões educacionais complexas e encontrar soluções sustentáveis de forma colaborativa.
- **Envolvimento comunitário:** Os alunos envolveram-se ativamente com as suas comunidades, partilhando conhecimentos e promovendo a consciencialização sobre a importância da educação sustentável e os ODS.
- **Ação prática:** Os alunos implementaram ações práticas nas suas escolas ou comunidades para promover a transformação da educação, como iniciativas de reciclagem, campanhas de consciencialização ambiental ou projetos de educação ambiental.
- **Desenvolvimento de liderança:** Alguns alunos demonstraram competências de liderança ao assumir papéis de liderança em projetos relacionados à transformação da educação, inspirando e mobilizando outros colegas e membros da comunidade.
- **Impacto mensurável:** Os resultados do projeto foram mensurados e documentados, mostrando o impacto positivo nas atitudes, conhecimentos e comportamentos dos alunos em relação à sustentabilidade na educação.
- **Disseminação de boas práticas:** Os alunos partilharam as suas experiências e aprendizagens com outros colegas, escolas e comunidades, inspirando e capacitando mais pessoas a adotarem abordagens educacionais sustentáveis.
- **Desenvolvimento pessoal e cidadania global:** Os alunos desenvolveram uma compreensão mais ampla do seu papel como cidadãos globais responsáveis e agentes de mudança, comprometidos em contribuir para um futuro mais sustentável através da educação.

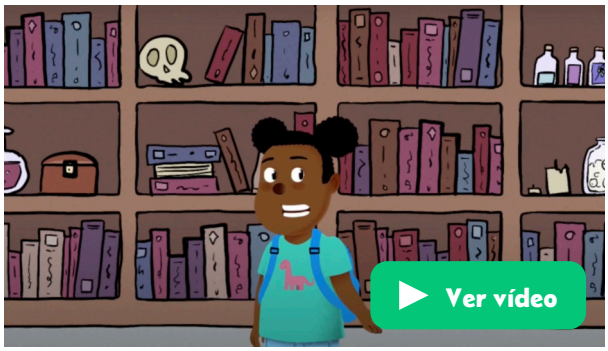
Para desenvolver produtos digitais e multimédia nestes projetos pedagógicos focados nos ODS e na transformação da educação, foram adotadas várias fases e metodologias.

Desenvolvimento do projeto

- **Planeamento e Definição de Objetivos:** Identificação dos ODS relacionados à educação que serão abordados no projeto.
- **Definição clara dos objetivos** de aprendizagem e dos resultados esperados para os produtos digitais e multimédia.
- **Pesquisa e Análise:** Pesquisa sobre as melhores práticas de ensino-aprendizagem relacionadas aos ODS escolhidos.
- **Análise das necessidades** dos alunos e das lacunas existentes na educação em relação aos temas abordados.

- **Design Instrucional:** Desenvolvimento de um plano de ensino que integre os conteúdos dos ODS de forma significativa e atrativa.
- **Seleção de estratégias pedagógicas** e recursos digitais adequados para alcançar os objetivos de aprendizagem.
- **Desenvolvimento de Conteúdo:** Criação de materiais educacionais digitais e multimédia, como vídeos, apresentações, infográficos, jogos educativos, entre outros.
- **Produção de conteúdo interativo** e envolvente que estimule a participação ativa dos alunos.
- **Teste e Avaliação:** Teste piloto dos produtos digitais com um grupo de alunos para avaliar a sua eficácia e usabilidade.
- **Recolha de feedback** dos alunos e ajustes necessários com base nas avaliações.
- **Implementação e Integração Curricular:** Integração dos produtos digitais e multimédia no currículo escolar ou em atividades extracurriculares.
- **Orientação e apoio aos professores** para a utilização dos recursos digitais em sala de aula.
- **Monitorização e Acompanhamento:** Monitorização contínua do uso dos produtos digitais pelos alunos e professores.
- **Acompanhamento do progresso** dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos.
- **Disseminação e Partilha:** Partilha dos produtos digitais e multimédia desenvolvidos com outras escolas, instituições educacionais e comunidades.
- **Promoção da colaboração** e troca de experiências entre diferentes projetos pedagógicos relacionados aos ODS.
- **Avaliação de Impacto:** Avaliação do impacto dos produtos digitais na consciencialização dos alunos sobre os ODS e na melhoria da qualidade da educação.
- **Recolha de evidências sobre mudanças de comportamento** e atitudes dos alunos em relação à sustentabilidade e cidadania global.
- **Iteração e Melhoria Contínua:** Revisão regular dos produtos digitais com base no feedback dos utilizadores e nos resultados da avaliação.
- **Atualização e aperfeiçoamento dos recursos digitais** para garantir a sua relevância e eficácia contínuas.

RECURSOS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DO PROJETO:



AGRADECIMENTOS

A toda a comunidade escolar envolvida - educadores/as, professores/as e alunos/as de todos os estabelecimentos de ensino ou instituições que participaram na iniciativa:

- Agrupamento de Escolas Cândido Figueiredo, Tondela
- Agrupamento de escolas da Senhora da Hora, Matosinhos
- Agrupamento de Escolas de Arcozelo, Ponte de Lima
- Agrupamento de Escolas de Fafe, Fafe
- Agrupamento de Escolas de Santo André, Barreiro
- Agrupamento de Escolas N.º 1 de Abrantes, Abrantes
- Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes, Abrantes
- Casa Pia de Lisboa, Lisboa
- Colégio Nossa Senhora da Assunção, Famalicão – Anadia
- Escola Portuguesa de Macau, Macau
- Escola Secundária de Paços de Ferreira, Paços de Ferreira
- Externato Infante D. Henrique – Colégio Alfacoop, Braga
- Salesianos de Lisboa, Lisboa

Av.Barbosa du Bocage, 87 - 6º andar
1050-030, Lisboa

info@unicef.pt
www.unicef.pt